

Nos braços de Waldir¹

Maria Clely Ferreira da SILVA²
Benevenuto MESQUITA JUNIOR³
Helder MOURÃO⁴
Inara MACHADO⁵
Kamila MENDONÇA⁶
Luana CHAGAS⁷
Maíra COSTA⁸
Tuanny DUTRA⁹
Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES¹⁰

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

Este *paper* busca explicar e justificar a importância e o processo de produção do documentário intitulado “Nos Braços de Waldir”. O filme produzido durante uma semana e tem cerca de 30 minutos de duração. Tem como objetivo mostrar a figura mítica de Waldir Martins Viana que foi um dos curadores naturais mais conhecidos da cidade, responsável por tratar de problemas que médicos já tinham condenado. Esse documentário busca mostrar a vida de Waldir enquanto pessoa que praticou a medicina tradicional, além de mostrar relatos dos indivíduos que passaram pelas mãos de Waldir.

PALAVRAS-CHAVE: Documentário; Parintins; Waldir; Medicina tradicional.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não ficção/documentário/docudrama.

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: clely.jornalista@yahoo.com.br

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: benevenuto@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: helder.mourao@gmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: i.machado@gmail.com

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: kamila_m@gmail.com

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: luana@gmail.com

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: m.costa@gmail.com

⁹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: dutra25@gmail.com.

¹⁰ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: allan30@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A proposta desse documentário surgiu na disciplina Telejornalismo I ministrada pelo professor Allan Rodrigues. Cada grupo da sala de aula ficou responsável por produzir um programa telejornalístico como produto final da disciplina. Apesar das dificuldades, pois a disciplina fora ministrada em apenas um mês, foi possível por em prática toda a teoria aprendida nas aulas para que pudéssemos produzir o documentário.

Da mesma forma, a disciplina trouxe a possibilidade de termos um olhar mais amplo acerca da produção de um produto televisionado, já que o grupo teve que ficar responsável por todas as etapas de produção, inclusive a filmagem e finalização. Conseguimos assim aproveitar os equipamentos da universidade, uma vez que pela falta de técnico alguns estavam encaixotados.

Por fim, esse documentário é fruto de uma produção coletiva e intensa, que apesar do pouco tempo de produção conseguiu trazer significativo resultado e teve a aprovação, principalmente, dos que fizeram parte do trabalho, sejam alunos/produtores ou as fontes que nos forneceram suas histórias, memórias e depoimentos.

OBJETIVO

O objetivo do documentário é registrar uma parte da história de vida de Waldir Martins Viana, por meio de depoimento de familiares, amigos e pacientes, além de proporcionar também registros fotográficos, toadas de boi-bumbá e trechos de um vídeo com imagens dele ainda vivo.

A proposta é apresentar Waldir como uma pessoa possuidora de um dom divino, chefe de família que dedicou grande parte de sua vida em ajudar o próximo, sem cobrar por isso. O depoimento de seis pacientes no documentário é uma forma de salientar o personagem na questão de seu dom de curar enfermidades. A fala da irmã e de dois filhos tem a intenção de mostrar Waldir em seu ciclo familiar.

A declaração de quem conviveu com ele foi uma forma de evidenciar as características de uma pessoa que atuava em favor da saúde pública, em uma cidade que possuía poucos médicos.

No entanto, o documentário não só apresenta Waldir na sua jornada de curar pessoas, mas também, como uma alguém comum, trabalhador que não media esforços na hora de ajudar a quem precisava. Esse ponto foi fundamental para Waldir ser considerado um mito em Parintins, um homem simples, religioso que teve sua fama expandida chegando a atender pessoas de fora do país.

JUSTIFICATIVA

O valor desse documentário se dá pela própria importância atribuída à figura de Waldir Viana em Parintins e fora da cidade. Muitos parintinenses passaram pelas mãos curativas desse personagem, além de outras pessoas de fora, inclusive do país, que vieram de longe atrás de seus dons. É necessário salientar a história e o perfil desse personagem tão importante de Parintins, um mito que viveu e é conhecido por todos, mas que ainda não tem sua história contada e sintetizada para a posteridade. Como sabemos, não é possível através do documentário, ou de qualquer outro meio, fazer uma asserção completa sobre um indivíduo. Mas através de nosso recorte da realidade, mostramos Waldir Viana enquanto um mito conhecido na cidade.

Nosso filme descobriu que muitas pessoas que se curaram através das mãos de Waldir foram consideradas causas perdidas por médicos, que propuseram amputação de seus membros ou encaminhamento imediato para a capital, tendo em vista cirurgias. Por tais motivos, encontramos a necessidade de dar voz à experiência dessas pessoas, tentando não apenas relevar o processo de cura usado por Waldir, mas buscando também traçar um perfil a partir dos que conviveram com ele, de forma a salientar através da memória social as características desse personagem tão caro para a cidade.

O documentário busca também salientar a importância desse personagem que ajudou muitos sem pedir nada em troca. Queremos mostrar seus atos em um momento onde a cidade de Parintins tinha poucos médicos e não tinha especialistas. Waldir Viana foi o responsável por cuidar da população que vinha a ter acidentes ou quaisquer problemas ortopédicos, tudo isso sem nunca ter feito faculdade na área da saúde. Segundo os que viveram com ele, Waldir fazia tudo com seu dom divino.

Por todo o seu trabalho com a cidade e a população, o personagem foi homenageado em toadas de boi-bumbá e teve seu nome colocado em um posto de saúde. Sendo assim, vimos à necessidade de registrar o perfil desse homem em um documentário.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Nosso filme é um documentário do tipo biográfico. Ele se propõe a mostrar determinados ângulos de vida de Waldir Viana. Nosso objetivo é apresentar desde o perfil de um homem comum, pecuarista que trabalhava arduamente como todos nós, bem como o homem diferenciado, que detém um dom para ajudar as pessoas. Junto a esses fatos, buscamos mostrar algumas curiosidades sobre o personagem e seu ofício. Queremos assim,

traçar sinteticamente o perfil desse homem, que tem família e deixou filhos, além de mostrar sua face de “curador”, a partir de pessoas que conviveram, foram curadas ou que aprenderam seu ofício.

A idéia de realizar o documentário sobre Waldir Viana surgiu a partir da idéia de documentar a vida desse importante personagem da história de Parintins. “O planejamento do documentário pode começar com a ideia do documentário. E a ideia do documentário pode começar com um vago impulso em alguma direção” (HAMPE, 1997a, p.1). Seguindo o modelo de Hamp (1997a), buscamos responder alguns questionamentos necessários para a construção de um documentário: o que queríamos mostrar, o que precisaríamos mostrar, quanto custaria produzir o documentário e como conseguir os recursos.

Definimos que queríamos mostrar um pouco da vida de Waldir Viana e sua dedicação a cura das pessoas. Para isso, precisaríamos mostrar depoimentos de pessoas que foram curadas por Waldir Viana, de sua família, de amigos e de especialistas que pudessem ajudar o telespectador a entender o papel do personagem principal. Sobre os custos, foram levantados todos os possíveis gastos com o projeto. Os itens da planilha constam desde , gasolina, equipamento, edição, almoço, fitas e livros que precisamos adquirir para dar suporte no trabalho escrito. Em relação aos recursos necessários, a proposta inicial foi conseguirmos parceiros que pudesse nos auxiliar na construção de todo o documentário. No entanto, a estratégia não teve resultado e todos os custos foram bancados pelos membros da equipe.

O trabalho de pesquisa envolveu pré-entrevistas com familiares e amigos de Waldir Viana, busca de imagens de arquivo, fotografias, reportagens e documentos que pudessem subsidiar a montagem do roteiro e seu argumento:

A boa narrativa em documentário, com raras exceções, depende de uma boa pesquisa. É preciso encontrar um tema, entender sua história e ter certeza de que está apresentando um ponto de vista equilibrado e preciso - pelo menos você deveria, de deseja que o filme satisfaça algum público. Lembre-se de que o equilíbrio e a precisão não significam que não se possa, como cineasta, assumir uma posição particular, ou que seus temas não possam defender uma delas. Mas se você espera que o público o considere e o leve a sério, é preciso permitir que ele pese a evidência por si mesmo, o que significa: você precisa pesquisar e apresentar essa evidência. (BERNARD, 2008, p.115)

Fez parte também do planejamento a definição dos locais de filmagem, tempo de duração do vídeo e outros detalhes de produção (TOMAIM, 2009). As escolhas foram baseadas nas seguintes questões: Que eventos devem ser filmados ou que imagens devemos

capturar? Quais devem ser os locais de filmagens? Quem deve ser filmado? Que tipo de comportamento estamos procurando? E que tipo de imagens e depoimentos de arquivo podemos utilizar?

Boas imagens não aparecem do nada. É preciso planejamento. Você deve estar pronto a reconhecê-las, e o mais importante, esta pronto para filmá-las, quando elas acontecerem. Então você deve selecioná-las e organizá-las para apresentar um argumento visual aos espectadores. (HAMPE, 1997b. p.1)

Inicialmente a relação dos eventos e imagens necessárias foram os primeiros a serem montados. Na relação de imagens constaram: imagens de arquivo das TV's locais, fotografias e locais onde Waldir Viana esteve.

Como uma boa ideia para o documentário você deve ter confiança em sua capacidade de achar boas imagens – boas evidências visuais – para contar sua história. Mas isto ainda requer planejamento, para estar no lugar certo e na hora certa com a câmera ligada e focalizada. Se fosse fácil qualquer um poderia fazer. Você tem que planejar. (HAMPE, 1997b, p.3)

A definição das locações para filmagem foi feito de acordo com a relação dos personagens que precisaríamos para a história. Foram entrevistados familiares de Waldir, amigos, seu médico e uma pesquisadora. Levando em consideração de que o vídeo documentário estimula o desejo de saber no público e transmite uma lógica informativa que leva a descobertas e consciência. Trabalhamos com o conceito de Nichols (2008), onde o documentário é um recurso audiovisual que se caracteriza pela representação do mundo em que vivemos.

Por isso, escolhemos o modo expositivo para contar um pouco da história de Waldir Viana. Neste estilo de documentário, o documentarista dirige-se ao telespectador diretamente com vozes que expõem um argumento. Os filmes adotam o comentário como voz de Deus, o orador é ouvido, mas jamais visto. Os documentários expositivos dependem muito de uma lógica informativa transmitida verbalmente, ele facilita a argumentação abrangente enfatiza a impressão e objetividade (NICHOLS, 2008).

“Nos braços de Waldir” foi produzido de forma que a história de Waldir Viana fosse mostrada a partir da visão dos amigos, parentes, médico e do olhar analítico de uma pesquisadora. No documentário, a voz-over é quem determina o estilo do filme e delimita a fronteira com a ficção. Para a construção da narrativa se dar no modo expositivo, foram

usadas imagens de arquivos, fotos e captação de imagens atuais para reforçar os argumentos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A base do produto está relacionada aos materiais de arquivo como as fotografias do arquivo da família de Waldir, toadas em homenagem ao trabalho ao seu trabalho como Missionário da Luz, Imperatriz do Amazonas, Magia da Toada e Parintins para o mundo ver. Além de músicas que serviram para BG: Acoustic And Piano 30 - Music For Pictures Vol 1, Now You Tell Me – Jordin Sparks.

Foram realizadas entrevistas com a família de Waldir : Raimundo Nonato Barbosa (Filho), Cleide Viana Rodrigues (Filha) e Walkíria Viana Gonçalves (Irmã). Com os amigos Daniel Paes Cabral (Trabalhou e morou com Waldir Viana, na Estrada do Parananema. É também amigo) e Romualdo da Costa Corrêa (Clínico-geral e amigo de Waldir).

Pessoas tratadas por ele como o Sr Francisco Silva, que realizou um tratamento após fraturar a clavícula em um jogo de futebol. Adriano José Coelho Aranha (Turismólogo) - foi tratado por Waldir Viana após sofrer fraturas. Benedito Siqueira da Silva (Músico) - relata como foi seu acidente e descreve seu tratamento. Nazaré Rodrigues Ferreira (Doméstica) – tinha um nódulo no seio e foi encaminhada para fazer uma cirurgia em Manaus, porém, resolveu procurar seu Waldir, por quem foi tratada. Suely Ferreira da Silva (Costureira) - teve uma filha curada por Waldir. Edivaldo Lopes dos Reis (Auxiliar Administrativo) – sofreu um acidente grave na infância, o que lhe ocasionou uma fratura na coxa. Segundo os médicos, teria que amputar a perna.

Pessoas influenciadas por Waldir, Francisco Tenório de Souza (Sr. Torquato) - é puxador de ossos. O intuito dessa personagem é mostrar as influências das práticas de Waldir em outras pessoas que realizam trabalho semelhante ao que ele fazia.

A pesquisadora Fátima Guedes (amiga de Waldir e pesquisadora) - produziu um trabalho de conclusão de curso, o qual tem como produto o documentário *In Memoriam*, que menciona Waldir Viana e outras pessoas que trabalham com medicina alternativa.

CONSIDERAÇÕES

Por fim o trabalho atingiu seu objetivo, tanto no que continha no projeto e no roteiro, quanto no vídeo. Passamos a imagem de Waldir Viana mostrando por meio dos relatos um pouco do perfil desse personagem e de seu dom curativo. Apesar da falta de

material e de tempo o produto foi feito. As entrevistas conseguiram mostrar, já que o principal é a imagem, a figura do personagem e a memória acerca dele que ficou na mente da população, de seus filhos, amigos e pessoas que por ele foram curadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTES, Ivana (Org.) **Ecos do cinema**: de Lumière ao digital. Rio de Janeiro: Editora URJ, 2007.

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário - Técnicas para uma produção de alto impacto**. 2.^a edição. Tradução Saulo Krieger. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. 1.^a edição. São Paulo: Contexto, 2007.

HAMPE, Barry. **A idéia do documentário**. NUPPAG – Núcleo de pesquisa e produção audiovisual em geografia – IGCE – UNESP/ Rio Claro. Tradução: Roberto Braga. 1997. Disponível em <<http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/nuppag1/A%20ideia%20do%20documentario.pdf>> Acesso em 14 de Abril de 2009a.

HAMPE, Barry. **Escrevendo um documentário**. NUPPAG – Núcleo de pesquisa e produção audiovisual em geografia – IGCE – UNESP/ Rio Claro. Tradução: Roberto Braga. 1997. Disponível em <<http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/nuppag1/Escrevendo%20um%20documentario.pdf>> Acesso 14 de Abril de 2009b.

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digita**. São Paulo: Summus, 2009.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 3.^a edição. Tradução Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papirus, 2005. (Coleção Campo imagético)

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

TOMAIM, Cássio. **Guia de como elaborar um projeto de documentário**. Departamento de Ciência da comunicação – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Disponível em <www.cesnors.ufsm.br/>. Acesso em 10 de Dezembro de 2009.